



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2012/PROEE

Estabelece normas para elaboração gráfica de dissertações de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.

O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – PROEE, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que estabelece o Art. 58 do Regimento do PROEE (Resolução 73/2012/CONEPE);

RESOLVE

Art. 1º – Estabelecer normas para formatação e apresentação gráfica das dissertações de mestrado desenvolvidas neste Programa, conforme instruções descritas em anexo.

Art. 2º – Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, e revoga as disposições em contrário.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 05 de Novembro de 2012.


Prof. Dr. Eduardo Oliveira Freire
Coordenador do PROEE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica**

Normas para Elaboração Gráfica de Dissertações

PROEE/UFS

(Adaptado das Normas da COPPE/UFRJ)

2012



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Introdução

A dissertação de Mestrado deve seguir o formato descrito na presente regulamentação para ser aceita pelo Colegiado do PROEE. A dissertação deve ser analisada e aprovada previamente quanto ao formato e à apresentação gráfica pelo orientador, de acordo com a presente regulamentação.

A dissertação compõe-se de três partes principais: pré-textual, textual e pós-textual.

O documento deve ser impresso em apenas um lado da folha, empregando papel branco, de gramatura 75 g/m², formato A4 (210 mm x 297 mm) e encadernado em sua versão final com capa dura de cor azul com descrições em letras douradas. O texto do documento deve ter impressão nítida, em cor preta, empregando fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 12, com espaço de entrelinhas 1,15. O texto deverá adotar margens superior, inferior e direita de 25 mm e margem esquerda de 35 mm, devendo ser justificado (alinhado) nas margens direita e esquerda. Não é permitido o uso de papel timbrado ou couchê.

Todo o texto deve ser redigido em língua portuguesa do Brasil. Exceções são um resumo em inglês (*abstract*), que deve obrigatoriamente ser incluído, e eventuais transcrições de textos originários em outra língua, devendo-se incluir nestes casos a tradução.

A dissertação deve ser um trabalho original do autor. Textos, tabelas e figuras ou quaisquer outros elementos contidos na dissertação transcritos de obras de terceiros protegidas ou de domínio público, assim como ideias e conceitos de terceiros, deverão estar devidamente autorizados e apresentar os créditos aos autores originais, mesmo que sejam encontrados na *Internet*. A dissertação deverá ser acompanhada, no ato de seu depósito junto à Secretaria do PROEE de declaração de não violação de direitos autorais de terceiros, obedecendo às normas deste Programa e da UFS.

A dissertação deverá obedecer às regras ortográficas em vigência no Brasil, com atenção aos prazos e períodos de adaptação estipulados pelas entidades normativas para a entrada em vigor das mesmas.

Aos usuários de LaTeX, existe uma classe chamada “proee”, disponível no endereço eletrônico <http://www.posgraduacao.ufs.br/proee>, que produz dissertações em conformidade com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

a formatação exigida nestas normas e que também pode ser solicitada junto à Coordenação do PROEE. Esta classe foi adaptada do CoppeTeX¹.

Parte Pré-Textual

A parte Pré-textual corresponde aos elementos que antecedem o texto ou corpo principal (parte textual) e é composto obrigatoriamente das seguintes partes:

- a) **Capa**, exigida apenas na versão final da dissertação, em cor azul, letras douradas e contendo o nome da instituição (Universidade Federal de Sergipe), o título da dissertação em letras maiúsculas, o nome completo do autor, o ano da defesa e, na sua lombada, o nome do autor, o título de Mestre (Me. para homem e Ma. para mulher), a sigla UFS e o ano da defesa, dispostos conforme a figura 1;

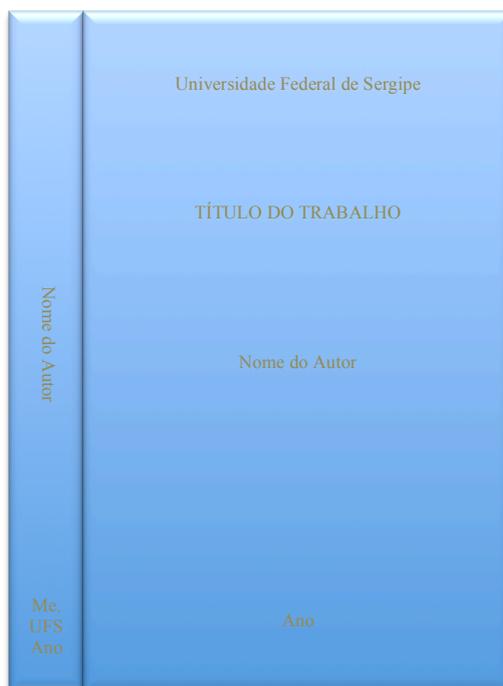


Figura 1: Ilustração da capa da dissertação e da disposição do texto na mesma.

¹ Obtido em <http://coppetex.sourceforge.net/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

- b) Folha de rosto, sem numeração de página, contendo o escudo da UFS, o título da dissertação em letras maiúsculas, o nome completo do autor, o texto descritivo “Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PROEE, da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Engenharia Elétrica”, o(s) nome(s) do(s) orientador(es), o local, o mês e o ano da defesa, dispostos e formatados em conformidade com o Anexo I;
- c) Folha de aprovação, sem numeração de página, contendo o título do trabalho, o nome completo do candidato, o texto descritivo “DISSERTAÇÃO SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – PROEE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENGENHARIA ELÉTRICA.” em letras maiúsculas, os nomes dos membros da Banca Examinadora para assinatura precedidos pelo texto “Examinada por:”, local, mês e ano da defesa em letras maiúsculas, dispostos e formatados em conformidade com o Anexo I;
- d) Ficha catalográfica, impressa no verso da folha de aprovação, contendo os dados que identificam o trabalho, seguindo as regras de catalogação AACR2 (*Anglo-American Cataloguing Rules*) vigentes e formatada em conformidade com o Anexo I. Para elaboração da ficha catalográfica, o autor deve solicitar auxílio ao bibliotecário da Biblioteca Central da UFS munido da versão final da dissertação (incluindo as modificações solicitadas na defesa) impressa e não encadernada. Sua inclusão na versão final do documento é obrigatória e recomendada pela ABNT;
- e) Dedicatória (opcional), com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- f) Agradecimentos (opcional), com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- g) Resumo em português, com até 250 palavras, com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- h) Resumo em inglês, com até 250 palavras, com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- i) Sumário do texto, consistindo num índice dos capítulos, apêndices e seções, na ordem em que os mesmos ocorrem no texto, com a indicação das respectivas páginas e com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

- j) Lista de figuras (opcional), com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- k) Lista de tabelas (opcional), com texto disposto e formatado em conformidade com o Anexo I;
- l) Lista de abreviaturas (opcional), consistindo na relação das abreviaturas usadas no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas denominações. A disposição do texto e formatação deve estar em conformidade com o Anexo I;
- m) Lista de símbolos (opcional), consistindo na relação dos símbolos usados no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas denominações. Os símbolos gregos devem ser listados após os latinos, também em ordem alfabética. A disposição do texto e formatação deve estar em conformidade com o Anexo I.

Cada uma dessas partes deve iniciar-se em uma página própria. A contagem destas páginas deve ser feita a partir da folha de rosto e a numeração, com letras romanas minúsculas, deve iniciar-se em iii, a partir da folha da ficha catalográfica.

Parte Textual

A parte textual deve ser obrigatoriamente escrita em língua portuguesa do Brasil e conter:

1. Introdução (contextualização e apresentação do tema, objetivos, justificativa e sumário do documento);
2. Revisão da literatura;
3. Metodologia da pesquisa;
4. Resultados e discussão;
5. Conclusões e considerações finais.

Esses elementos podem aparecer em capítulos isolados ou reunidos em um ou mais capítulos. Os capítulos, seções e subseções devem ser numerados em algarismos arábicos. Os apêndices devem ser numerados por letras maiúsculas.

As páginas deverão ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, posicionados no centro da margem inferior da página, iniciando na primeira página do primeiro capítulo com o número 1 e seguindo sequencialmente pela parte pós-textual até o fim do texto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Um título de capítulo deve utilizar fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 26, em negrito, e estar justificado na margem esquerda do texto. Deve ser precedido, em parágrafo anterior, com a mesma formatação, pelo texto “Capítulo X”, em que X é o número do capítulo, de tipo arábico, que inicia-se pelo número 1. Deve-se adicionar espaçamento de 24 mm antes o primeiro parágrafo (do texto “Capítulo X”), de 12 mm após o segundo parágrafo (do título) e de 6 mm entre estes parágrafos.

Um título de seção deve utilizar fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 20, em negrito. Deve ser precedido por uma numeração na forma “X.Y”, com a mesma fonte de caracteres, em que X é o número do capítulo e Y é o número da seção, de tipo arábico, que reinicia-se pelo número 1 a cada novo capítulo. A numeração deve estar justificada na margem esquerda do texto, seguida por um espaçamento de 6 mm e pelo título da seção. O parágrafo deste título deve ser precedido de espaçamento adicional de 7 mm do parágrafo anterior e sucedido de espaçamento adicional de 3 mm.

Um título de subseção deve utilizar fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 16, em negrito. Deve ser precedido por uma numeração na forma “X.Y.Z”, com a mesma fonte de caracteres, em que X é o número do capítulo, Y é o número da seção e Z é o número da subseção, de tipo arábico, que reinicia-se pelo número 1 a cada nova seção. A numeração deve estar justificada na margem esquerda do texto, seguida por um espaçamento de 5 mm e pelo título da subseção. O parágrafo deste título deve ser precedido de espaçamento adicional de 6 mm do parágrafo anterior e sucedido de espaçamento adicional de 2 mm.

Um título de seção de subseção deve utilizar fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 12, em negrito. Não segue numeração e deve estar justificado na margem esquerda do texto. O parágrafo deste título deve ser precedido de espaçamento adicional de 5 mm do parágrafo anterior e sucedido de espaçamento adicional de 2 mm.

Parte Pós-Textual

A parte pós-textual é composta de referências bibliográficas e, opcionalmente, de apêndices contendo detalhamento de partes teóricas ou experimentais, cópias de trabalhos já publicados ou outras informações importantes para consubstanciar a parte textual.

Referências bibliográficas

São permitidas duas formas de representação baseadas na norma NBR-6023 da ABNT. Na primeira forma, dita de referências numeradas, as referências listadas no final da dissertação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

estarão numeradas segundo a ordem de aparecimento no texto. Na segunda, dita de referências alfabéticas, as referências listadas no final da dissertação estarão em ordem alfabética. Uma única forma de representação deve ser utilizada em toda a dissertação. A escolha entre as alternativas é da competência do autor.

Referências numeradas

As citações dos trabalhos devem ser indicadas no texto pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) seguido(s) pelo número, de tipo arábico, da referência entre colchetes, quando o(s) sobrenome(s) fizer(em) parte da frase. Caso contrário, apenas pelo número entre colchetes. São exemplos:

“... IESAN [2] determinou que ...” ou “... foi determinado [2] que ...”

“... ABRAHAM *et al.* [1] calcularam ...” ou “... foi calculado [1] ...”

“... o problema de radiação térmica foi tratado [8,9] de acordo com ...”

A numeração das referências ao longo de todo o texto deve obedecer estritamente a ordem em que as referências são citadas no texto. Assim, a primeira referência mencionada receberá o número [1], a segunda o número [2] e assim sucessivamente.

Referências alfabéticas

As citações dos trabalhos devem ser indicadas no texto, quando o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) fizer(em) parte da frase, pelo(s) sobrenome(s) seguido(s), entre parênteses, do ano da publicação. Nos casos em que o(s) sobrenome(s) não fizer(em) parte da frase, as citações deve(m) ser indicadas entre parênteses, em letras maiúsculas, juntamente com o ano da publicação separados por vírgulas. No caso de ser citada mais de uma referência com a mesma autoria e ano de publicação, a distinção será feita por letras minúsculas após o ano (e.g., 1995a e 1995b). São exemplos:

“... IESAN (1996) determinou ...” ou “... foi determinado (IESAN, 1996) ...”

“... ABRAHAM *et al.* (1988) calcularam ...” ou “... foi calculado (ABRAHAM *et al.*, 1988) ...”

“... o problema de radiação térmica foi tratado (EDWARDS, 1976, TUNTOMO, 1990) de acordo com ...”

Observa-se que quando for usada a ordenação alfabética as referências não devem ser numeradas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Lista de referências

A lista de referências, ao final da dissertação, deve fornecer ao leitor as informações precisas para facilitar qualquer consulta. Quando a referência tiver até três autores, mencionam-se todos, na ordem em que aparecerem na publicação. Caso haja mais de três autores, mencionam-se até os três primeiros seguidos da expressão “*et al.*” (em itálico). Nas citações no corpo do texto, a expressão “*et al.*” é utilizada para todos os trabalhos com mais de dois autores.

Diversas informações devem ser dadas de acordo com o tipo de publicação, sendo que algumas delas devem ser grifadas. No que se segue, entenda-se por grifado texto em itálico, ou sublinhado, ou em negrito, devendo uma única opção de grifo ser adotada para todas as referências. Além do(s) sobrenome(s) e nome(s) do(s) autor(es), as informações que devem figurar são:

- Para livros:
 - título (grifado);
 - edição (1^a, 2^a, etc.);
 - local;
 - editora;
 - ano da publicação.

[1] ABRAHAM, R., MARSDEN, J.E., RATIU, T., 1988, *Manifolds, Tensor Analysis, and Applications*. 2 ed. New York, Springer-Verlag.

ou

[1] ABRAHAM, R., MARSDEN, J.E., RATIU, T., **Manifolds, Tensor Analysis, and Applications**. 2 ed. New York, Springer-Verlag, 1988.

ou

[1] ABRAHAM, R., MARSDEN, J.E., RATIU, T., 1988, Manifolds, Tensor Analysis, and Applications. 2 ed. New York, Springer-Verlag.

- Para artigos em periódicos:
 - título do artigo (entre aspas);
 - nome do periódico (grifado);
 - volume;
 - número;
 - páginas inicial e final do artigo (após a abreviatura pp.);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

- ano da publicação.

[2] IESAN, D., 1996, “Existence Theorems in the Theory of Mixtures”, *Journal of Elasticity*, v. 42, n. 2 (Fev), pp. 145-163.

ou

[2] IESAN, D. “Existence Theorems in the Theory of Mixtures”, **Journal of Elasticity**, v. 42, n. 2, pp. 145-163, Fev. 1996.

ou

[2] IESAN, D. “Existence Theorems in the Theory of Mixtures”, Journal of Elasticity, v. 42, n. 2, pp. 145-163, Fev. 1996.

- Para relatórios de pesquisa:

- título (grifado);
- In: identificação da procedência do relatório (só use “In” quando o relatório tiver mais de um trabalho);
- ano da publicação.

[3] GARRET, D. A., 1977, *The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods*. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D. C.

ou

[3] GARRET, D. A., **The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods**. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D.C., 1977.

ou

[3] GARRET, D. A., The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D.C., 1977.

- Para artigo em anais impressos:

- título do artigo (entre aspas);
- In: anais do congresso ... (grifado);
- volume;
- páginas inicial e final do artigo (após a abreviatura pp.);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

- local;
- mês e ano da publicação.

[5] GURTIN, M. E., 1977, “On the nonlinear theory of elasticity”. In: *Proceedings of the International Symposium on Continuum Mechanics and Partial Differential Equations: Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations*, pp. 237-253, Rio de Janeiro, Ago.

ou

[5] GURTIN, M. E. “On the nonlinear theory of elasticity”. In: **Proceedings of the International Symposium on Continuum Mechanics and Partial Differential Equations: Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations**, pp. 237-253, Rio de Janeiro, Ago. 1977.

ou

[5] GURTIN, M. E. “On the nonlinear theory of elasticit”. In: Proceedings of the International Symposium on Continuum Mechanics and Partial Differential Equations: Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations, pp. 237-253, Rio de Janeiro, Ago. 1977.

- Para artigo em congresso publicado na forma digital:
 - título do artigo (entre aspas);
 - nome do congresso (grifado);
 - número do artigo;
 - local;
 - mês e ano da publicação.

[6] BERNUSSI, A. A., IIKAWA, F., MOTISUKE, P., et al., “Photoreflectance characterization of d-doped p-GaAs”. *International Conference on Modulation Spectroscopy*, 1286-32, San Diego, California, USA, 19-21 Mar. 1990.

- para artigo em livro (série):
 - título do artigo (entre aspas);
 - In: título do livro (grifado);
 - volume;
 - título da série (grifado);
 - editora;
 - páginas inicial e final do artigo (após a abreviatura pp.);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

- ano da publicação.

[7] COWIN, S. C. “Adaptive Anisotropy: An Example in Living Bone”. In: *Non-Classical Continuum Mechanics*, v. 122, *London Mathematical Society Lecture Note Series*, Cambridge University Press, pp. 174-186, 1987.

- Para capítulo em livro:
 - título do capítulo (entre aspas);
 - In: editor (ou editores) do livro;
 - título do livro (grifado);
 - edição;
 - capítulo;
 - local;
 - editora;
 - ano da publicação

[8] EDWARDS, D. K., “Thermal Radiation Measurements”. In: Eckert, E.R.G., Goldstein, R.J. (eds), *Measurements in Heat Transfer*, 2 ed., chapter 10, New York, USA, Hemisphere Publishing Corporation, 1976.

- Para dissertação ou tese:
 - título (grifado);
 - grau M.Sc. ou D.Sc.;
 - instituição;
 - local;
 - ano da defesa.

TUNTOMO, A., 1990, *Transport Phenomena in a Small Particle with Internal Radiant Absorption*. Ph.D. dissertation, University of California at Berkeley, Berkeley, California, USA.

PAES JUNIOR, H. R., 1994, *Influência da Espessura da Camada Intrínseca e Energia do Fóton na Degradação de Células Solares de Silício Amorfo Hidrogenado*. Tese* de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Quando a obra a ser referenciada tiver sido consultada/capturada através da Internet (*online*) é essencial mencionar informações sobre o endereço eletrônico, que deve vir entre os sinais < >, precedida da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

da expressão “Acesso em:”, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos. Não é recomendável a referência de materiais de curta duração nas redes.

ALVES, C. Navio negreiro. [S.l.]: Virtual Book, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/feedbooks/pot/Lpor2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

Para informações adicionais, consultar a norma:

ANÔNIMO (2002), *NBR-602366: Informações e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro, ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Apêndices

As citações muito longas, deduções e demonstrações auxiliares, listagens de programas, estatísticas e ilustrações devem ser colocadas em apêndices.

Um título de apêndice é formatado de modo similar a de um capítulo. Deve utilizar fonte de caracteres Times New Roman (ou Times) tamanho 26, em negrito, e estar justificado na margem esquerda do texto. Deve ser precedido, em parágrafo anterior, com a mesma formatação, pelo texto “Apêndice X”, em que X é uma letra maiúscula do alfabeto e inicia-se pela letra A. Deve-se adicionar espaçamento de 24 mm antes o primeiro parágrafo (do texto “Apêndice X”), de 12 mm após o segundo parágrafo (do título) e de 6 mm entre estes parágrafos.

As seções, subseções e seções de subseções obedecem às mesmas regras de formatação da parte textual.

Índice alfabético remissivo

É facultativo, e consiste na enumeração alfabética dos tópicos contidos no trabalho, posicionado ao final da dissertação.

Figuras e Tabelas

Gráficos, figuras, fotografias e tabelas devem ser inseridas no mesmo gabarito (obedecendo as margens) do texto, podendo, em casos especiais, quando houver impossibilidade de redução, ser utilizado o tamanho A3 (420 x 297 mm) com dobra para o tamanho padrão A4.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Os gráficos e as figuras devem ser elaborados na própria folha do texto, com qualidade gráfica equivalente ou superior à do resto do texto. Não serão aceitos desenhos feitos a lápis ou caneta esferográfica. A impressão de gráficos e figuras também deve ser feita na cor preta. O emprego de cores será admitido excepcionalmente apenas quando for essencial à compreensão da ilustração e na versão digital. Sempre que possível as figuras em cores devem ser preparadas de modo que sejam compreensíveis mesmo quando copiadas ou impressas em preto e branco. Se o trabalho contiver figuras e fotos que exijam impressão colorida para sua compreensão, a versão impressa para depósito, assim como as versões para a banca, devem ser impressas em cores para garantir a compreensão delas.

Figuras e tabelas devem ser obrigatoriamente numeradas e citadas no texto. As legendas das tabelas devem ser posicionadas imediatamente acima das mesmas e as das figuras imediatamente abaixo delas. As numerações de tabelas e figuras são independentes entre si, reiniciam a cada capítulo e seguem os formatos “Tabela X.Y:” e “Figura X.Z:”, em que X é o número do capítulo, Y é o número da tabela e Z é o número da figura, conforme exemplo a seguir:

Tabela 2.1: Exemplo de tabela.

Ano / Sexo	Masculino	Feminino
2011	23	24
2011	20	25



Figura 2.1: Exemplo de figura.

Os textos em tabelas devem ter espaço de entrelinhas 1,0. Tabelas e figuras devem ser posicionadas junto às suas citações no texto, no topo ou no fundo da página em que são citados ou isolados em páginas no final do respectivo capítulo, de modo a não deixar lacunas em meio ao texto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

ANEXO I

Este anexo apresenta, nesta ordem, modelos para os seguintes componentes da dissertação aqui normatizada:

1. Folha de rosto;
2. Folha de aprovação;
3. Ficha catalográfica;
4. Dedicatória;
5. Agradecimentos;
6. Resumo em português;
7. Resumo em inglês;
8. Sumário;
9. Lista de figuras;
10. Lista de tabelas;
11. Lista de abreviaturas;
12. Lista de símbolos;
13. Parte textual (capítulos de introdução, revisão bibliográfica, método proposto, resultados e discussões e de conclusões);
14. Parte pós-textual (referências bibliográficas e apêndices).

Recomenda-se que os modelos aqui apresentados sejam copiados e utilizados por todos que utilizarem o Microsoft Word, programa utilizado para elaboração do presente documento, como editor de sua dissertação. Aos que utilizarem outros editores, tais como LibreOffice, Pages, etc., recomenda-se atenção às modificações que o presente documento possa sofrer em virtude da aplicação de filtros internos de importação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Os que desejarem elaborar sua dissertação empregando LaTeX podem ignorar o presente documento normativo, pois há um estilo, denominado “proee”, disponível junto à Coordenação do PROEE, que formata o documento e constrói toda a dissertação obedecendo as presentes normas. Este estilo foi elaborado com base no CoppeTeX, que constitui sistema LaTeX desenvolvido para elaboração de teses e dissertações em conformidade com as regras de formatação estabelecidas pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE/UFRJ). Em caso de dúvidas sobre sua utilização, recomenda-se consultar a documentação do CoppeTeX (<http://coppetex.sourceforge.net/>).

Sobre a folha de aprovação

Seguem algumas considerações que devem ser observadas sobre a folha de aprovação:

- a) Deve ser preparada previamente e estar disponível no momento da defesa da dissertação para assinatura pelos membros da banca examinadora;
- b) Não deverá conter número de página;
- c) O título da dissertação deverá ser em letra maiúscula, centralizado na folha;
- d) O nome do aluno deverá ser centralizado na folha, sem abreviaturas, com a primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúscula;
- e) O cabeçalho deverá ser em letra maiúscula;
- f) Os nomes dos membros da banca deverão ser completos (sem abreviaturas), e centralizados numa coluna alinhada à direita da folha (largura da coluna é definida pelo nome maior) e apenas a primeira letra de cada nome deve ser em maiúscula;
- g) À direita, após o nome do membro da banca, separada por vírgula, deverá constar a titulação dada pela Instituição na qual foi realizado o curso do referido membro (e.g., Dr., Ph.D., D.Sc., etc.). À esquerda, antes do nome do membro da banca, deverá constar o título pelo qual ele é tratado (e.g., Prof., Eng., etc.);
- h) O nome da cidade, sigla da unidade da federação e país deverão ser escritos em letras maiúsculas;
- i) A data deve informar o mês e ano em que o aluno defendeu a dissertação e deverão estar em letras maiúsculas;
- j) A folha de aprovação não poderá conter separação de sílabas nas palavras.

Sobre a ficha catalográfica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Seguem algumas considerações que devem ser observadas na confecção da ficha catalográfica:

- a) A ficha catalográfica deve ser centralizada em uma página isolada, com 60 caracteres de largura, dentro de um quadro de 120 mm de largura, com 10 mm de margem esquerda e 5 mm de margens direita, superior e inferior;
- b) Coloca-se o nome do autor, com a primeira letra em maiúscula, justificado na margem esquerda, começando pelo sobrenome, separado do nome por vírgula. Sobrenomes como Neto, Filho, Júnior, Sobrinho, etc., entram após o sobrenome principal (e.g., Silva Júnior, José Augusto da);
- c) No parágrafo seguinte, põe-se o título da dissertação seguido de (/) e do nome do autor na sua ordem normal (e.g., José Augusto da Silva Júnior). Segue daí o texto “– São Cristóvão: UFS/PROEE, [ano da defesa].” Este parágrafo, como os subsequentes, deve ter recuo da margem esquerda na sua primeira linha de 3 a 4 letras e deve ser justificado nas margens esquerda e direita;
- d) No parágrafo seguinte, em algarismos romanos, põe-se o número de páginas da parte pré-textual da dissertação, cujas páginas são numeradas em numerais romanos i, ii, iii, iv, etc. Em seguida, em numerais arábicos, põe-se o número de páginas da dissertação (parte textual e pós-textual). Se a dissertação contiver ilustrações, segue o texto “: il.,”. Em seguida, põe-se “29,7 cm”, que é o tamanho da folha de papel do formato A4, padronizado para todas as dissertações;
- e) No parágrafo seguinte, deve constar o texto “Orientador(es):” seguido dos nomes dos orientadores em ordem normal (e.g., José Augusto da Silva Júnior), alinhados verticalmente pelas primeiras letras dos nomes;
- f) No parágrafo seguinte, entra a descrição de que o trabalho se trata de uma dissertação da Universidade Federal de Sergipe, em que programa e ano da defesa, na seguinte forma: “Dissertação (mestrado) – UFS/PROEE, 2012.”;
- g) No parágrafo seguinte, definem-se as páginas de início e fim das referências bibliográficas, da seguinte forma: “Referências Bibliográficas: p. 89-95.”;
- h) No parágrafo seguinte, listam-se palavras-chave que descrevam o assunto do trabalho numeradas em arábico. Em seguida, põe-se o nome do orientador precedido por “I.” (se houver mais que um orientador utiliza-se “*et al.*”). Depois, o texto “II. Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. III. Título.”.



TITULO DA DISSERTAÇÃO

Nome Completo do Autor

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica – PROEE, da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Engenharia Elétrica.

Orientador(es): Nome Completo do Orientador 1

Nome Completo do Orientador 2

Nome Completo do Orientador 3

São Cristóvão-SE, Brasil

Outubro de 2012

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome Completo do Autor

DISSERTAÇÃO SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – PROEE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENGENHARIA ELÉTRICA.

Examinada por:

Prof. Nome Completo do Examinador 1, Dr.

Prof. Nome Completo do Examinador 2, Ph.D.

Prof. Nome Completo do Examinador 3, D.Sc.

SÃO CRISTÓVÃO-SE, BRASIL
JULHO DE 2010

Sobrenome, Nome do Autor

Título da Dissertação/Nome Completo do Autor. – São Cristóvão: UFS/PROEE, 2012.

XXII, 132 p.: il.; 29,7 cm.

Orientadores: Nome Completo do Orientador 1

Nome Completo do Orientador 2

Dissertação (mestrado) – UFS/PROEE, 2012.

Referências Bibliográficas: p. 89-95.

1. Primeira palavra-chave. 2. Segunda palavra-chave. 3. Terceira palavra-chave. I. Sobrenome, Nome do Orientador 1 *et al.* II. Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. III. Título.

*A alguém cujo valor é digno desta
dedicatória.*

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos.

Resumo da Dissertação apresentada ao PROEE/UFS como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Mestre (Me.)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome Completo do Autor

Outubro/2012

Orientadores: Nome Completo do Orientador 1

Nome Completo do Orientador 2

Nome Completo do Orientador 3

Programa: Engenharia Elétrica

Este trabalho desenvolve ...

Abstract of Dissertation presented to PROEE/UFS as a partial fulfillment of the requirements for the degree of Master

TITLE OF THE DISSERTATION

Author's Full Name

October/2012

Advisors: 1st Advisor's Full Name

2nd Advisor's Full Name

3rd Advisor's Full Name

Department: Electrical Engineering

This work presents ...

Sumário

Lista de Figuras	ix
Lista de Tabelas	x
Lista de Abreviaturas	xi
Lista de Símbolos	xii
1 Introdução	1
1.1 Primeira seção.....	1
1.1.1 Primeira subseção.....	1
2 Revisão Bibliográfica	2
3 Método Proposto	3
4 Resultado e Discussões	4
5 Conclusões	5
Referências Bibliográficas	6
A Algumas Demonstrações	7

Lista de Figuras

2.1 Logotipo da UFS.....	2
--------------------------	---

Lista de Tabelas

2.1 Exemplos de citações.....	2
-------------------------------	---

Lista de Abreviaturas

PROEE Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, p. 1

Lista de Símbolos

\emptyset	Conjunto vazio, p. 1
\mathbb{R}	Conjunto dos números reais, p. 1

Capítulo 1

Introdução

Toda abreviatura deve ser definida antes de utilizada. Do mesmo modo, é imprescindível definir os símbolos, tal como o conjunto dos números reais \mathbb{R} e o conjunto vazio \emptyset .

1.1 Primeira seção

Texto da primeira seção.

1.1.1 Primeira subseção

Texto da primeira subseção.

Primeira seção de subseção

Texto da primeira seção de subseção.

Capítulo 2

Revisão Bibliográfica

Para ilustrar a completa adesão ao estilo de citações e listagem de referências bibliográficas, a Tabela 2.1 apresenta algumas citações utilizando o estilo numérico.

Tabela 2.1: Exemplos de citações.

Tipo da Publicação	Só Número	Autor e Número
Livro	[1]	ABRAHAM et al. [1]
Artigo	[2]	IESAN [2]
Relatório	[3]	MAESTRELLO [3]
Relatório	[4]	GARRET [4]
Anais de Congresso	[5]	GURTIN [5]
Séries	[6]	COWIN [6]
Em Livro	[7]	EDWARDS [7]
Dissertação de Mestrado	[8]	TUNTOMO [8]
Tese de Doutorado	[9]	PAES JUNIOR [9]

Veja a Figura 2.1 para exemplo de figura no texto.



Figura 2.1: Logotipo da UFS.

Capítulo 3

Método Proposto

Capítulo 4

Resultados e Discussões

Capítulo 5

Conclusões

Referências Bibliográficas

- [1] ABRAHAM, R., MARSDEN, J. E., RATIU, T. *Manifolds, Tensor Analysis, and Applications*. 2 ed. New York, Springer-Verlag, 1988.
- [2] IESAN, D. “Existence Theorems in the Theory of Mixtures”, *Journal of Elasticity*, v. 42, n. 2, pp. 145–163, fev. 1996.
- [3] MAESTRELLO, L. *Two-Point Correlations of Sound Pressure in the Far Field of a Jet: Experiment*. NASA TM X-72835, 1976.
- [4] GARRET, D. A. *The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods*. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D.C., 1977.
- [5] GURTIN, M. E. “On the nonlinear theory of elasticity”. In: *Proceedings of the International Symposium on Continuum Mechanics and Partial Differential Equations: Contemporary Developments in Continuum Mechanics and Partial Differential Equations*, pp. 237–253, Rio de Janeiro, ago. 1977.
- [6] COWIN, S. C. “Adaptive Anisotropy: An Example in Living Bone”. In: *Non-Classical Continuum Mechanics*, v. 122, *London Mathematical Society Lecture Note Series*, Cambridge University Press, pp. 174–186, 1987.
- [7] EDWARDS, D. K. “Thermal Radiation Measurements”. In: Eckert, E. R. G., Goldstein, R. J. (Eds.), *Measurements in Heat Transfer*, 2 ed., cap. 10, New York, USA, Hemisphere Publishing Corporation, 1976.
- [8] TUNTOMO, A. *Transport Phenomena in a Small Particle with Internal Radiant Absorption*. Ph.D. dissertation, University of California at Berkeley, Berkeley, California, USA, 1990.
- [9] PAES JUNIOR, H. R. *Influência da Espessura da Camada Intrínseca e Energia do Foton na Degradação de Células Solares de Silício Amorfo Hidrogenado*. Tese de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1994.

Apêndice A

Algumas Demonstrações